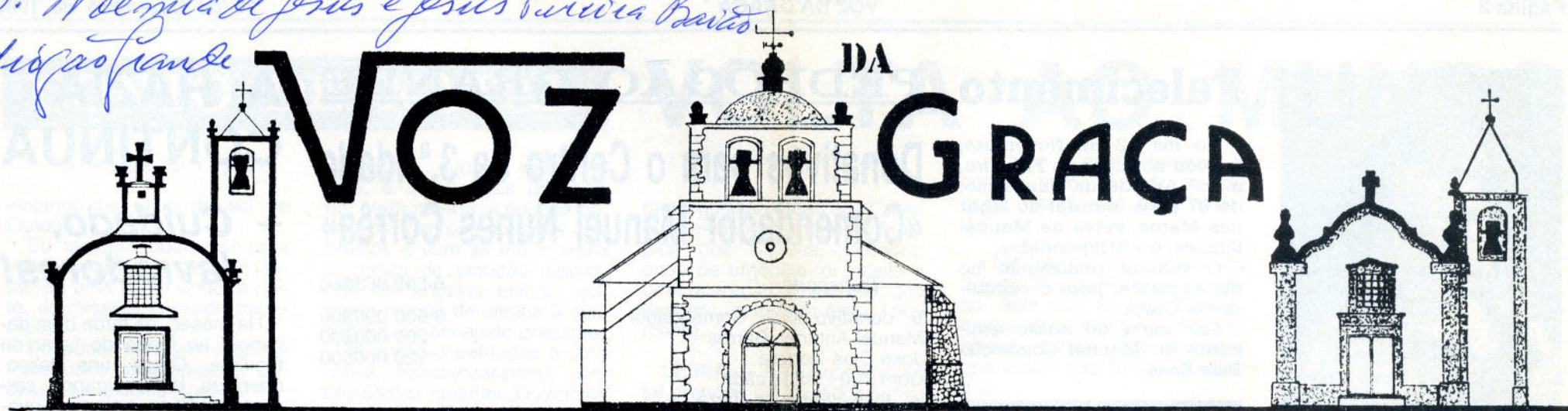


Ex. ma. L. Prof.ª Delegada Escolar
D. Nogueira de Jesus e Jesus Pereira Barros
Pedro Gonçalves



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande) — Telef. 52287

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXVII — N.º 314
15 de Dezembro de 1988

Director e Proprietário:
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números,
um ano — 400\$00



O GRANDE BENEMÉRITO VOLTA AO MUNDO

O Sr. Comendador Manuel Nunes Correia, de Lisboa, em 8 de Outubro de 1988, dia da inauguração do Centro da Terceira Idade, dia em que o Sr. Ministro Dr. Silva Peneda lhe conferiu as insígnias da Grã-Cruz da Ordem de Mérito, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, entregou o seu

5.º donativo no valor de 3 500 contos para o referido Lar, que ficou com o seu nome.

Bem haja. Os nossos votos de longos anos de vida, na continuação do generoso auxílio às grandes obras de Assistência Social no país.

O Sr. Ministro deixou um cheque de cinco mil contos para aquecimento do Lar.

PEDRÓGÃO GRANDE — No dia 7 de Novembro, pelo meio dia, pairou uma violenta trovada, logo seguida de chuva torrencial, sobre a vila. Por meia hora, as ruas transformaram-se em ribeiras, as águas subiram um palmo de altura e invadiram as lojas e restaurantes, apanhando de

surpresa os comensais que acabavam de almoçar, os quais tiveram de arregaçar as calças e procurar sítio seguro. Não há memória de uma coisa assim.

AMÉRICA — Muma aldeia de 38 eleitores com mesa eleitoral para as Eleições Presidenciais, no dia 8 de Novembro, às 10 horas, já a urna estava encerrada, e o apuramento feito: Gorges Bush com 34 votos, e o seu rival Dukakis apenas com 3 votos! Serviços bem organizados, em ordem a

facilitar a votação dos eleitores. Aprenda Portugal a fazer o mesmo, e não obrigar toda a gente a ir à sede da freguesia para exercer o dever cívico de votar, com sacrifício e despesas de deslocação que poderiam evitar-se. Porque não uma mesa eleitoral em Nodeirinho, de 40 e tal fogos, o lugar mais afastado da sede?

NODEIRINHO — Durante uns 8 dias, em princípio de Novembro, o sr. João Coelho

Continua na pág. 3



O Sr. Ministro da Segurança Social, Dr. Silva Peneda, a condecorar o Sr. Comendador Manuel Neves Correia, padrinho do Lar, com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

CONTO DE NATAL

«Triste destino»

Quando eu era pequenino admirava os meus semelhantes: altos, fortes, magníficos. Eles estendiam soberbamente os seus ramos, espalhando a sombra ao seu redor, exalando no ar fresco o activo e vigoroso cheiro da seiva.

De vez em quando, desprendendo-se dos seus altos ramos, uma pinha vinha estalar-se e rolar pelo solo.

Vistos de longe, nós constituíamos na Natureza, um espectáculo de indescritível e harmoniosa beleza.

Eu era apenas um adolescente, de hastes frágeis e delgadas que ansiava por ser como os meus irmãos, alto, forte, de ramos vigorosos, pleno de seiva e profusão de pinhas.

Quando fosse crescido, sonhava eu, podia ser transformado em mesa de cozinha onde o camponês mitigaria a sua fome; podia também ser o banco onde repousasse o anfitrião à soleira da porta, apropriado à soleira da porta, apropriado à soleira da porta, apropriado à soleira da porta.

Continua na pág. 3

CENTRO PASTORAL DA REGIÃO SUL

REGULAMENTO PROVISÓRIO

A — REGULAMENTO E ACTIVIDADES

1. O Centro Pastoral da Região do Sul, estrutura de carácter apostólico da Diocese de Coimbra, com sede em Chão de Couce (Ansião), propõe-se:

a) Promover e dar apoio a todas as iniciativas de formação humana e evangelização e catequese, em acções da responsabilidade das paróquias da Região, dos seus arceprebendados ou de grupos cristãos, devidamente credenciados pelos párocos;

b) Dar apoio e acolhimento a acções formativas de qualquer sector apostólico, movimento ou secretariado diocesano;

c) Dar apoio e acolhimento ao clero da região Pastoral do Sul;

d) Publicar bimestralmente uma «folha informativa».

2. O Centro Pastoral da Região do Sul terá um conselho directivo constituído, em princípio, pelo Vigário Episcopal, por um arceprebendo da Região Pastoral, por um pároco

escolhido pelo clero, por três representantes dos movimentos laicais da Região e pela Responsável do Grupo Fraternal do Instituto Secular «Servas do Apostolado», residente nesta casa.

— Este Conselho reunirá trimestralmente para avaliação,

estudo e promoção de trabalho.

3. No final de cada ano elaborará-se um relatório de actividades que será apresentado ao Bispo da Diocese e tornado público.

B — VIDA ECONÓMICA

1. As receitas do Centro Pastoral da Região do Sul serão as seguintes:

a) O produto de um ofertório anual a realizar nas comunidades paroquiais no «Dia da Região Pastoral»;

b) Quotas da «Liga de Amigos da Região Pastoral do Sul» (a constituir);

c) Subsídios da Diocese e de outras instituições;

d) Ofertas de benfeitores;

Continua na pág. 4

BOAS-FESTAS

«Voz da Graça» apresenta a todos os seus colaboradores, assinantes e leitores sinceros cumprimentos de boas e santas festas do Natal de 1988 e do Ano Novo de 1989.



FALANDO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Por: António Conceição Reis

Muitas conjecturas se fazem de como vai ser o futuro de Pedrógão Grande com a via rápida em funcionamento.

É indescritível que a via rápida traz melhores perspectivas para as localidades por ela servidas, e Pedrógão Grande não foge à regra.

Como é do conhecimento geral, Pedrógão Grande é um concelho pobre, sem comércio, sem indústria, em que a sua principal riqueza foi a floresta, destruída quase na totalidade pelos fogos que fustigaram toda esta região há cerca de 5 anos; o território de Pedrógão Grande tem grandes potencialidades, no domínio florestal, e aqui põe-se a ques-

Continua na pág. 3



Aniversário

Passou no Dia de Todos-os-Santos o 1.º aniversário do menino **Paulo Sérgio Simões Onofre**, neto do nosso assinante Américo Maria Simões e filho de Alberto Manuel Simões Onofre, funcionário da C.G.D. de Moscaide e de D. Olga Maria Rosa Simões Onofre.

Pais, avós e demais família desejam que passe muitos mais junto deles.

Aniversário natalício

No dia 21 de Novembro de 1988 ocorreu o 50.º aniversário da Sr.ª D. Aurora Rodrigues Ventura Dias, natural de Nodeirinho, casada com o nosso assinante Sr. José Antunes de Carvalho, residentes no Casal d'Além, Vila Facaia.

Em acção de graças, foi celebrada missa na capela de N.ª S.ª do Leite, de Nodeirinho. Sinceros parabéns e votos de muitos aniversários.

Nasceu no dia 21 de Novembro de 1938, ano em que o director da «Voz da Graça» se ordenou sacerdote e cantou missa, a 3 e 10 de Julho.

Agradecimento

Em Lisboa, faleceu no dia 14 de Julho de 1988, no Hospital de Santa Maria, após dois meses de internada, a Sr.ª D. Florinda Maria, viúva de António Joaquim «Cerejal», natural do lugar do Ramalho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia, com missa de corpo presente.

Filhos, noras e netos vêm por este meio agradecer publicamente a quem se dignou acompanhá-la à sua última morada.

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Nodeirinho / 3270 Pedrógão Grande

Director e proprietário:
Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão:
Gráfica Almondina
Torres Novas

Preço: 400\$00, por 12 meses

Tiragem mensal de 2000 ex.

Falecimento

No dia 12 de Novembro, faleceu no lugar da Figueira, a Sr.ª Arlinda da Conceição, de 87 anos, natural do lugar dos Matos, viúva de Manuel Simões, o «Arrependido».

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da Graça.

Era sogra do nosso assinante Sr. Manuel Conceição Dias Rosa.

CONTAS COM A CAPELA DE N.ª S.ª DO LEITE

Despesas:

Relógio para a torre, comprado em Coimbra, 208360\$; Sino, em Braga, 85200\$; Sacrário em cobre, pítide, relicário e corporal, no Porto, 100035\$; Dois tapetes, na Lousã, 6778\$; Máquina, aspirador, em Figueiró dos Vinhos, 8750\$00; Hóstias, partículas e 2 garrafas de vinho, 3473\$.
Total: 412 596\$00.

Ofertas recebidas para:
Relógio, 322800\$00; Sino, 88750\$00; Sacrário, 32750\$.
Total: 444300\$00.

Saldo positivo: 31704\$00.

As ofertas foram publicadas no jornal «Voz da Graça».

Estas contas foram lidas, na Capela de Nodeirinho, à missa das 9 horas, no dia 6 de Novembro de 1988. No fim da missa, entreguei este saldo por cheque ao sr. Mário Conceição Laia, tesoureiro da actual e legal Comissão, para as obras da capela em curso.

A todos os que deram a sua oferta sinceros agradecimentos, e Deus os ajude, de modo especial a sr.ª D. Aurora da Silva e sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa, de Lisboa.

P.º Aníbal Henriques Coelho

Serralharia Pedroguense

Caixilharia de alumínio anodizado e lacado, espelhos, etc.

Consulte-nos. Temos a melhor qualidade e ao melhor preço.

Av.ª Dr. F.º Sá Carneiro
Telef. 036/45324

3270 Pedrógão Grande

SUPERMERCADO TAINHA

de

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 - (V. N. de Gaia)
Brandariz
PEROSINHO - 4415 Carvalhos
Telefone: 7625058

PEDRÓGÃO GRANDE

Donativos para o Centro da 3.ª Idade «Comendador Manuel Nunes Corrêa»

Transporte	6 599 863\$50
5.º donativo do Sr. Comendador Manuel Antunes Barros	3 500 000\$00
José Dias Correia	200 000\$00
Com 100 contos cada:	120 000\$00
— José Henriques Barra	
— João António Roldão David Neves	
— Fernando da Conceição Coelho	
— Um anónimo	400 000\$00
Com 50 contos cada:	
— Abílio Lopes Branco	
— D. Maria da Piedade Sequeira	100 000\$00
Jacinto Fernandes Marques	25 000\$00
Com 20 contos cada:	
— Florentino Moreno Dias	
— Um anónimo	40 000\$00
Com 10 contos cada:	
— Manuel Lourenço Neves	
— Etelvino Coelho d'Assunção	
— Dr. Oliveira	30 000\$00
D. Alzira de Jesus Henriques	8 000\$00
António Simões Alves	5 000\$00
Álvaro Baeta Rebelo	2 500\$00
Com 2 contos cada:	
— Manuel Alves de Carvalho	
— um anónimo	4 000\$00
Com mil escudos cada:	
— José Lino Coelho	
— Manuel António de Sá	
— Maria de Lurdes Barreto	
— Joaquina Morgado	
— Manuel Bernardo	
— um anónimo	6 000\$00
A transportar	11 040 363\$50

NOVO JUIZ CORREGEDOR

Como prémio da sua bem comprovada competência de magistratura íntegra, nos poucos anos passados, foi recentemente promovido ao cargo de Juiz Corregedor o Ex.º Senhor Dr. António Epifânio Carvalho Martins, ilustre escritor, natural e residente na vila de Pedrógão Grande, nosso assinante.

Desejamos a Sua Ex.ª e a sua dedicada mãe sr.ª Professores D. Irma Hordens Carvalho Martins óptima saúde e longos anos de vida.

As nossas felicitações.

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

VENDE-SE

Casa de habitação, com quintal e 12 oliveiras, e mais árvores de fruto. Tem água e luz, com duas fontes, Altado, Graça.

Trata Farrista, telef. 52250.

Albino Simões Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande

Vende-se prédio por 8000000\$00

Com 2 andares devolutos na R. Dr. António José de Almeida, n.º 5/7 - Figueiró dos Vinhos, pela melhor oferta.

Mostra D. Rosária Camoegas, no local.

As respostas devem ser enviadas em carta registada para Sebastião Lopes Dias - Estrada da Luz, n.º 238, 7.º-Dt.º - 1600 Lisboa.

Reserva-se o direito de não concretizar a venda se as ofertas não atingirem o valor aceitável.

VENDEM-SE

A preços módicos, pneus de ocasião, de todas as medidas, com garantia. De fora.

Vende José Viola, do Valongo - Pedrógão Grande. Aos sábados e domingos.

VENDE-SE

VIVENDA, casa de habitação anexos, quintal, água do poço e da rede, árvores de fruto, etc., no Valongo - Pedrógão Grande.

Contactar com José Viola.

A RAZIA CONTINUA

— Cuidado, lavradores!

Há meses, na tarde dum domingo, ao fundo do lugar da Figueira, Graça, uns desconhecidos, talvez ciganos, carregaram duas valentes ovelhas para uma carrinha fechada e baixa, ovelhas que estavam presas, a pastar. Pertenciam ao nosso assinante Sr. Abílio Dias de Carvalho. Demos a notícia na «Voz da Graça».

Houve nessa altura mais uns roubos do mesmo género, em Atalaia e Bouçã da Figueira.

Agora, pelas 13 horas do dia 20 de Novembro, também ao domingo, no lugar dos Troviscais Fundeiros, Pedrógão Grande, talvez a mesma trupe, roubaram, carregaram e levaram, numa carrinha, um exemplar ovelha prestes a parir, a qual, com outras, andava presa no pasto, junto à estrada. No passado, ela pariu e criou três cordeiros maravilhosos. Uma rica ovelha que valia mais de 20 contos.

Alertamos as competentes autoridades para este caso grave. Porque não uma caça aos larápios?

O queixoso é o Sr. Ernesto da Silva Fernandes, nosso prezado assinante.

Os ordenados mensais dos autarcas

Por força de Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, e agora alterada pela Lei n.º 102/88, de 25 de Agosto, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 88, a autarquia, em regime de permanência, tem o seguinte vencimento:

O Presidente da Câmara recebe 180 000\$00, e o vereador a tempo inteiro 144 000\$00. As senhas de presença dos vereadores, em reuniões ordinárias ou extraordinárias, são de 3600\$00 cada; para os membros da Assembleia Municipal, a senha é de 1800\$00 cada.

O Presidente da Junta de Freguesia recebe por mês 16 000\$00, e o Secretário 12 800\$00; os outros membros da Junta (vogais) 12 000\$00; os membros da Assembleia de Freguesia 800\$00, cada.

Considerando que o Presidente da C.M. tem viatura e condutor fornecidos pelo erário público e deslocações frequentes, podemos considerar que o homem ganha bem e pode ainda viver melhor, e tudo isto sem precisar de possuir um «canudo» que dê garantia do bom desempenho do lugar. Para o cidadão ser eleito para a Câmara, basta um pouco de militância partidária, escolher a lista certa e arriscar... porque, se conseguir o lugar, está a viver em grande, à custa do contribuinte.

(De «O Entroncamento»)

Pelo que se vê, a democracia do após 25 de Abril é uma mina para os políticos!

CONTO DE NATAL

Continuação da 1.ª pág.

veitando os raios de sol do Outono.

Eu também podia ser uma vistosa mobília de casa de jantar, ou uma cama onde, à noite, dormisse o cansado trabalhador.

Eu podia ser tudo o que o marceneiro imaginasse e pudesse ter utilidade para o homem.

Era jovem, viçoso, e a vida corria em todos os meus ramos.

Um dia, era já ao entardecer — o sol tinha acabado de desaparecer no ocaso —, reparei que um ser humano se tinha aproximado de mim, sentindo de repente uns golpes brutais no meu tronco.

Aos poucos, cruelmente, arrancavam-me, separavam-me dos braços protectores da minha mãe-terra.

Reparei que carregavam depois comigo e me levavam para uma bonita casa repleta de móveis como aqueles que eu sonhava poder ter sido um dia.

Vi que me depunham a um canto de uma sala, dentro de um vaso de plástico, colocando à minha volta umas pazadas de areia para que eu pudesse manter o equilíbrio.

Passaram a decorar-me, pondo à minha volta fios de lâmpadas pequenas, multicores, imitando florinhas. Cercaram-me de fitas brilhantes de vários tons: azuis, vermelhas, verdes, prateadas, amarelas.

Nos meus ramos foram colocando esferas de plástico, coloridas; umas maiores, outras mais pequenas. Entre-meado com tudo isto, alguns embrulhos em papel de seda estampado, atados com fita acetinada completavam o conjunto. Chamavam-lhes prendas, a estes bonitos embrulhos.

Eu sentia-me como que um rei naquela festa. Um rei decrépito, decerto, a quem a saúde começava já a minguar, por estar separado da mãe-natureza, mas mostrando-me digno da realeza a que era submetido. Durante 15 dias, todo eu fui esplendor. As luzinhas que me rodeavam, ora apagavam, ora acendiam, piscando os olhinhos, trocistas, como que a zombar da minha realeza passageira.

Eu estava vaidoso, embora sentisse a minha folhagem começar a perder a vicissitude.

Armando David

FALANDO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Continuação da 1.ª pág.

tão: — Que medidas concretas foram tomadas pela gestão municipal para a arborização desse território, dando desta forma a riqueza que o conceito já desfrutou?

Como é óbvio, Pedrógão Grande desfruta também de algumas potencialidades turísticas, para as quais têm que ser criadas infra-estruturas, para que as mesmas se consolidem; não é com problemas como os das águas inquinadas na Albufeira da Barragem do Cabril, motivado pela fossa ali

Admirei, durante estes 15 dias, a alegria das crianças, em certa manhã, a desprenderem de mim os pequenos embrulhos e com as mãos febris e cheias de emoção desatarem os singelos atilhos, soltando brados de alegria à descoberta do almejado presente.

Vi pessoas sentadas a uma mesa, banquetear-se com soculentas iguarias. Ouvi risos e canções. Parecia-me que toda aquela euforia, todo o vislumbre com que era rodeado, não acabaria nunca...

Pobre tolo! Quão vãs e efémeras são as glórias deste mundo... Também a minha pequena glória de me ver transformado em rei por 15 dias tinha chegado ao fim. Tudo passa; tudo se acaba um dia. Os sonhos, mesmo os mais agradáveis, desfazem-se ao despertar. Vieram retirar as luzes que me envolviam; vi que as guardavam cuidadosamente numa caixa de cartão; fizeram o mesmo com as esferas de cores garridas e as fitas coloridas.

Despojado então, de todo o aparato fictício que me ornamentava, nu como um bebé acabado de nascer, pegaram-me sem cerimónia, arrastaram-me e, às ocultas, pela calada da noite, lançaram-me, desprezivelmente, junto à valleta na berma da estrada.

A noite estava fria; a minha rama era sacudida pela brisa gelada. Senti-me terrivelmente humilhado; humilhado como um rei a quem acabam de depor e subtrair a sua coroa e o seu poder.

Fervilhava no meu tronco e nos meus ramos, toda a revolta do ultraje e perguntava a mim mesmo porque razão procediam assim os humanos? Que facto os levaria a me honrarem, a me enfeitarem, a me encherem de presentes durante 15 dias, para depois me despojarem e logo a seguir me lançarem fora, como um traste inútil e sem préstimo?

Não teria sido melhor deixarem-me crescer; engrossar; realizar meu sonho, poder fazer parte integrante de um vistoso mobiliário?

«E o pequeno pinheiro, triste e abandonado, encolheu-se, arrepiado, ao ar gelado que repassava pelos seus flácidos ramos, enquanto que uma lágrima de resina deslizava ao longo do seu tronco.

existente que serve de esgoto ao complexo turístico, que por ter enchido exala cheiros nauseabundos nas proximidades. A gestão municipal procura escamotear responsabilidades, quando devia assumir frontalmente o problema, criando os mecanismos necessários para a resolução do mesmo. E a sistemática falta de água para beber, no jardim da Devesa, desde Abril de 1988? Quando voltará à torneira?

Há um provérbio popular que diz: cada povo tem aquilo que merece... mas os pedroguenses merecem mais e melhor do que aquilo que têm!

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

da Conceição (João dos Cabeças) esteve internado no Hospital dos Covões, Coimbra, onde de urgência foi sujeito a uma operação melindrosa, que decorreu com bom êxito, felizmente.

LEIRIA — A Guarda Florestal prendeu um caçador furtivo de pintassilgos, vindo do Porto. Foi levado ao Tribunal, e foi-lhe levantado um auto, vindo a responder oportunamente. Foi-lhe apreendida a carrinha e apetrechos ilegais. Foi obrigado pelo Juiz a ir soltar os 50 passarinhos, no local onde os tinha caçado.

MALÁSIA — No último dia do Festival dos nove deuses imperadores, monges budistas e 200 fiéis budistas fizeram uma caminhada com os pés descalços sobre o chão coberto de brasas ardentes de carvão, ao longo de 9 metros. Que fanatismo!

CARAÍBAS — Milhões de gafanhotos, vindos da Guiné-Bissau e da Mauritânia, depois da Travessia do Atlântico, estão a destruir as culturas, causando avultados prejuízos.

ÁFRICA DO SUL — Porque uma empresa de Aveiro estava empenhada com os fornecedores sul-africanos, o navio «Praia do Restelo» foi arretado e vendido em leilão por uns 50 mil contos.

ALASKA — Ao longo da costa norte, o gelo cercou três baleias novas que estão em perigo. Com enorme dificuldade foram abertos buracos da camada do gelo, para elas poderem respirar. Será preciso gastas um milhão de dólares para as livrar.

LISBOA — Numa rua da cidade, dois gatunos sacaram um cordão de ouro, do pescoço duma mulher. Verificaram depois que o ouro era fingido. Aconteceu verem e reconhecerem na rua a mesma mulher, raivosos, espancaram-na e disseram-lhe: «Nunca mais traga para a rua ouro falso».

POMBAL — No Lourçal, um jovem estudante do Seminário de Coimbra, para acudir à sua mãe que trabalhava com uma máquina ceifeira, no corte de erva, e se encontrava em perigo eminente de vida, ficou ele sem uma perna que a máquina lhe cortou. Com a urgência que o triste caso requeria, foi conduzido ao Hospital de Coimbra, onde ficou internado.

LEIRIA — «O Mensageiro», o jornal mais velho deste distrito, fundado pelo saudoso P.º Lacerda, em 7 de Outubro de 1914, com o seu número 3691, fez 74 anos de vida, na acérrima defesa da justiça, da formação e informação.

«Voz da Graça» felicita o seu ilustre Director, Rev.º P.º João Vieira Trindade, e todos os seus colaboradores, com sinceros votos de longa vida.

LAVRE — A PJ deteve um ex-cabo da G.N.R., 6 Guardas Florestais e 5 dirigentes de UCP, acusados de pertencerem a um grupo que se dedicava ao roubo da cortiça.

«Como o azeite também a cortiça vem sempre ao de cima. Assim seja com verdade».

LISBOA — A fraude do Fundo Social Europeu atinge os 900 mil contos. Descobriu-se o montante dos dinheiros pagos indevidamente que ainda não foram devolvidos.

WISEU — Um comerciante, pai duma aluna assassinou barbaramente uma freira do Instituto Religioso do Sagrado Coração de Maria, com um tiro de pistola que a atingiu em cheio no coração. Razões?

CHINA — A população do país atingiu os 1,072 biliões, segundo o jornal «Guangming Ribao».

LISBOA — Por uma portaria, a abertura de caça foi marcada para o dia 23 de Outubro de 1988. Porém, mais tarde, sem mais nem menos, por uma outra portaria foi marcada para o dia 27 de Novembro. Três mil caçadores legalizados protestaram contra tais medidas de autoritarismo, sentindo-se prejudicados nos seus direitos.

— O Secretário de Estado do Emprego revelou que as autoridades judiciais estão a investigar uns 170 casos de alegada corrupção e utilização fraudulenta de verbas do Fundo Social Europeu.

AMÉRICA — O candidato à Casa Branca Goerges Bush ganhou as Eleições Presidenciais com 54% dos votos. Dukakis ficou-se nos 46%.

LISBOA — Portugal é o campeão parlamentar invejado. Tem 250 deputados para 10 milhões de habitantes, quando os Estados Unidos, para 200 milhões de habitantes tem 435 deputados nas Câmaras dos Representantes, e 100 deputados no Senado.

O número dos membros do nosso Governo foi aumentado com dois secretários. E Cadilhe criou «mais uma Comissão» para comprar automóveis.

— O IVA, só no primeiro semestre de 1988, segundo consta, rendeu 216,9 milhões de contos. Dará para as vistas e caríssimas viagens ao estrangeiro, banquetes e salários astronómicos da classe política vigente?

CASTELO BRANCO — Devido à doença varroose, nesta região, morreram 1200 colmeias.

Há coisas que não entendo...

Cinquenta milhões?!...
Livra!!!...

É verdade, amigos. O número de dias de baixa vai aumentar em cerca de vinte por cento. Em Portugal, cerca de cinquenta milhões de dias de baixa custam ao erário público o pagamento de 40 milhões de contos.

É preciso que as pessoas se sensibilizem (o sublinhado é

LISBOA — Segundo os jornais publicaram, as dívidas do Partido Socialista são superiores a 350 mil contos.

ÁFRICA DO SUL — Os portugueses aqui residentes terão, no próximo ano, um canal de televisão a servi-los. Um dos promotores é Amaro Fernandes, de 28 anos, natural da vizinha Alvaizere, grande empresário com investimentos dispersos por diversos sectores da actividade económica sul-africana.

LISBOA — Portugal é o campeão parlamentar invejado. Tem 250 deputados para 10 milhões de habitantes.

Ora, os Estados Unidos, para 200 milhões de habitantes, têm 435 deputados na Câmara dos Representantes e 100 no Senado.

O número dos membros do nosso governo foi aumentado com dois secretários. Cadilhe criou «mais uma Comissão», para a compra de automóveis. «Vivam os Políticos».

LISBOA — Por uma portaria, foi marcada a abertura de caça para o dia 23 de Outubro de 1988.

Depois, sem mais nem menos, por outra portaria foi marcada só para o dia 27 de Novembro. Ora com razão os 3 000 caçadores portugueses legalizados protestam contra tais medidas de autoritarismo, sentindo-se prejudicados nos seus direitos.

LISBOA — O secretário de Estado do Emprego revelou que as autoridades judiciais estão a investigar 170 casos de alegada corrupção e utilização fraudulenta de verbas do Fundo Social Europeu.

SALABORDA NOVA — O carteiro, nosso assinante, Sr. Anacleto Simões das Neves, por ter atingido o limite de idade, encontra-se na situação de reformado, desde o dia 26 de Outubro, após 36 anos de serviço.

Desejamos-lhe que goze por muitos anos a sua bem merecida reforma.

LISBOA — O Sr. Dr. Vítor Constâncio demitiu-se do cargo de Secretário-Geral do PS, no dia 27 de Outubro de 1988.

Receia-se que esteja em perigo o recente acordo, firmado pelos dois partidos PSD e PS, assinado pelos dois líderes, Cavaco Silva e Vítor Constâncio, para a revogação da Constituição.

nosso...) para o prejuízo das baixas fraudulentas, e nós vamos tomar medidas para que elas decresçam o mais rapidamente possível, declarou o Secretário de Estado da Segurança Social, Luís Filipe Pereira, no intervalo de uma reunião com os responsáveis pela área governamental que tutela.

E, esta, ein! Oh, pessoal! Safa!...

C. J. S.

O NOSSO CORREIO

Desde 21 de Outubro a 21 de Novembro de 1988, «Voz da Graça» recebeu os donativos seguintes, que agradecemos, dos seguintes senhores:

- 4000\$: Vasco da Conceição Coelho, Lisboa.
3000\$: Eng.º Álvaro Manuel Baeta Cortês.
2500\$: Artur Simões Caetano, Derreada Cimeira; António das Neves Nazaré, Lisboa.
2441\$: Belmiro Tomás H. da Silva, Canadá.
2000\$: Manuel Coelho da Silva, Figueiró dos Vinhos.
1800\$: José Rodrigues Fernandes, Tojeira.
1600\$: Dr. José Pereira (advogado), Lisboa.
1500\$: José Conceição Pires, Casal dos Ferreiros; Albino das Neves, Lisboa; Prof. Carlos Manuel da Silva Godinho, Atalaia; Firmelindo David Graça, Lisboa.
1300\$: José Antunes Barra (V.ª), Pesos Fundeiros.
1200\$: António Barreto Antão, Mó Grande.
1000\$: Álvaro António da Silva, Lisboa; Domingos Manuel Nunes Henriques, Belas; Manuel Tomás da Silva, Torga; Eurico Correia Rodrigues Rosinha, Vilar; Fernando David Pinheiro, Covais; João Dias Fonseca, Lisboa; Carlos Dias Roldão, Lisboa; António Conceição David, Carreira; Aníbal Lopes, Lisboa; Albano Assunção Graça, Carvalheira Pequena.
880\$: Álvaro da Conceição Costa, Castanheira de Figueiró.
700\$: José Rosa Tomás, Noeirinho.
500\$: Décio Conceição Santos, Aldeia da Cruz; Prof.ª D. Noémia de Jesus e Jesus Pereira Baião, Pedrógão; José Dias da Silva, Barraca da Boavista; Sargento António Mar-

- ques Nunes, Chãos de Baixo; Martinho da Conceição Santos, Lavandeira; Joaquim Miranda, Aldeia de Ana d'Avis; Augusto David de Jesus, Lavandeira; Manuel Godinho Coelho, Ribeira da Bouça; António Henriques, Lisboa; Álvaro Martins de Almeida, Canas de Senhorim; Manuel Encarnação Simões Luís, Pevide; José Fernando Henriques, Porto Alto; Fernando Henriques Eiras, Porto Alto, Albino Bernardo Alves, Escalos do Meio; José Teixeira, Amoreira Cimeira; Albino João Coelho Nunes, Agria; Francelim João Luís, Lisboa; Manuel da Conceição Fernandes David, Aldeia das Fieiras; José Antunes de Carvalho, Lisboa; João Caetano Moleiro, Corisco; Reinaldo Marques Henriques, Venda Nova da Caparica.
450\$: D. Maria de Lurdes Silva David, Pedrógão Grande; D. Margarida Maria Silva David, Lisboa; D. Laurinda Lourenço Alves, Pedrógão Grande; D. Clementina Lourenço Alves, Belas.
400\$: D. Cecília do Carmo Nunes, Lisboa; Joaquim Henriques, Escalos do Meio; Mário Rosa Antunes, Figueiró dos Vinhos; Júlio da Cruz Martins, Pedrógão Grande; Joaquim de Jesus Martins, Atalaia Cimeira; Manuel David, Corga; José Francisco Jesus Marques, Lisboa; Men.ª Rosária Dias Canavesas, Figueiró dos Vinhos; António Reis Ferreira, Marinha; Ângelo Nunes, Vila Facaia; Men.ª Lucinda Santos de Deus, Odrinhas; D. Raquel Sequeira Fernandes, Lisboa; Almerindo Fernandes David Jesus, Tojeira; David Graça Augusto, Marinha.
360\$: Anónimo, Algures.
200\$: Anónimo, Pedrógão Grande.

Pensões de miséria na URSS

Afinal, ao contrário do que alguns pretendiam fazer crer, o eldorado da União Soviética é uma utopia, já que a pobreza, lá como cá, é uma realidade, uma realidade amarga, por vezes difícil de digerir.

É que, segundo o próprio jornal governamental «Izvestia» recentemente anunciou, mais de um terço dos reformados soviéticos têm que viver com menos de 60 rublos por mês (cerca de 14500\$00), o que representa menos de um terço do salário médio daquele país.

Mas vai mais longe o «Izvestia», numa das raras referências à pobreza na União Soviética, ao afirmar, num artigo de primeira página, que muitos dos 58,1 milhões de velhos do país (cerca de um quinto da população total) «recebem pensões miseráveis».

Mais comentários para quê?

O LACRAU — um rico negócio

Um ex-carpinteiro, de Vale Salgueiro, Mirandela, fez-se curandeiro, e resolveu ir exercer a sua nova profissão, em Lisboa, nada mais, nada menos, num café da baixa, onde abriu o seu consultório.

Apanhou lá por Trás-os-Montes umas dúzias de lacraus — o povo em geral diz «alacrários» — e encheu um saco com ervas, para eles comerem no caminho.

Tem assim os bichos preparados para a sua clínica. Lançou-se à propaganda de maneira simples: A picadela, bem dolorosa, do escorpião é boa e eficaz para curar o cancro e todas as outras doenças. Mas cada uma custa 5 contos! Coisa barata, mas de muita dor. A clientela acorre de todos os lados da cidade, e até da outra banda.

Depressa arranjou freguesia, e o dinheiro foi caindo com fartura para o saco.

Acabaram-se os mantimentos. O homem espertalhão que enfiou o barrete aos alfacinhas, e encheu a carteira, ausentou-se, mas prometeu voltar, e reabrir o consultório para continuar a luta contra o cancro que os médicos e hospitais da capital não conseguem curar. Como prémio, não merecerá ele a carta de médico?

O que é preciso é «lata» e olho vivo!

JOSÉ DA SILVA

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Largo Devesa

Residência: Largo do Adro

PEDRÓGÃO GRANDE

Consultas todos os dias

Centro Pastoral da Região

Continuação da 1.ª pág.

e) Saldos de actividades, festas e outras iniciativas.

2. Haverá uma escrituração da receita e da despesa da vida interna do Centro Pastoral, visada pelo director do Centro — o Vigário Episcopal. Este, com o restante conselho directivo, terão a seu cargo a responsabilidade das contas globais da Região e Centro Pastoral.

3. Elaborar-se-á em cada ano um orçamento da vida

económica do Centro Pastoral e, no final, far-se-á um breve relatório de contas que será publicado.

C — ASSISTENTES DA CASA

1. Pelo Bispo da Diocese foi nomeado um grupo fraterno do Instituto Secular «Servas do Apostolado» para assistirem o Centro Pastoral da Região do Sul, em cujas instalações ficam a residir, e que é inicialmente composto por três membros.

2. Os objectivos do seu trabalho são:

a) A assistência ao Centro Pastoral, responsabilizando-se pela sua limpeza, cozinha, arrumação, super-visão do serviço do bar e administração ordinária da casa;

b) Presença apostólica junto dos grupos participantes nas suas actividades;

c) Irradiação apostólica, em trabalho de evangelização, de catequese e em testemunho, nas paróquias da Região Pastoral.

3. Para obviar aos encargos económicos com as Assistentes desta casa são assumidas as seguintes obrigações:

a) A paróquia de Chão de Couce dará emprego na instituição paroquial de solidariedade social Centro de Bem-Estar Social a um elemento do Grupo Fraterno;

b) A Diocese de Coimbra garantirá salário, porque ao seu serviço, a outro elemento do Grupo Fraterno;

c) A paróquia de Chão de Couce e a Região Pastoral, conjuntamente pagarão um subsídio mensal a outro elemento do Grupo Fraterno, cabendo, inicialmente 7000\$00 a esta e 3000\$00 àquela;

d) Será concedido ao Grupo Fraterno, no Centro Pastoral, habitação, água, luz, gás e, nos dias em que no Centro Pastoral se confeccionem refeições para participantes de actividades, a alimentação.

4. O Grupo Fraterno do Instituto Secular «Servas do Apostolado», sediado no Centro Pastoral da Região Pastoral do Sul, terá via autónoma, com a colaboração espiritual do Director do Centro.

5. Periodicamente haverá revisão de trabalho pelos membros do Grupo Fraterno, a Directora do Instituto «Servas do Apostolado» e o Director do Centro Pastoral.

Recém-nascido abandonado numa mala

Na Praia da Vieira, no passado dia 12, uma mãe escondeu a criança recém-nascida dentro duma mala.

Este caso insólito ocorreu quando uma senhora foi levada para o Hospital a carecer de assistência médica.

Entretanto a mãe da parturiente precisando de ir buscar roupa à mala, ao abri-la, depa-rou-se com a criança.

O bebé, uma menina, foi levada para o hospital onde recuperou de uma morte certa se não tivesse sido logo encontrada.

A mãe da criança que há 1 ano estava separada do marido, conseguiu ocultar todo o tempo a gravidez pelo que o parto terá acontecido durante a noite, razão porque o poute ocultar.

O que acontecerá agora a esta «mãe»?

GAZETILHA CONTRA O CIGARRO

*Quando encontro na rua
Ou noutro lado qualquer
Dez réis de gente a crescer para mulher,
Pra onde olho primeiro é para a mão.
Se aperta o cigarro
Não sou eu quem me abeire,
É como se um anjo de barro
Caiisse para o chão.
Não apanho nem caco,
Que cheiro a tabaco
Não é cheiro que eu cheire.
Não é bonito nem é elegante,
Faz mal à saúde
E não acrescenta virtude,
É degradante!...
Mulher que fume
Por vício ou costume
E faça do nariz chaminé,
É como se trouxesse ao pescoço
O cartão de visita.
Mesmo sendo bonita
Vê-se logo quem é,
Na carne e no osso:
Pior que as antigas
Que tinham bexigas
E cheiravam a rapé!...
— Moças jeitosas,
Prendadas, formosas,
Que chamais o catarro
Na tosse e no escarro,
E imitais o que é feio:
Deixai o cigarro,
Sede ditosas,
Trabalhadoras, briosas,
Ou pelo menos parecei-ol!...*

FRANCISCO PIRES

FOTO PEDROGUENSE

de JÚLIO TOMÁS DAVID

PEDRÓGÃO GRANDE

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro

REPORTAGENS

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

FOTOGRAFIAS A PRETO E BRANCO E A CORES

PASSES em 1 MINUTO

Injustiças na Misericórdia de Pedrógão Grande

Leitor assíduo do «Diário de Coimbra», venho incomodar o Senhor Director para pedir que me deixe alinhar para publicar algumas das injustiças que a Misericórdia de Pedrógão Grande está a fazer.

A Misericórdia vai abrir o Centro da Terceira Idade e preencher as vagas dos lugares de trabalho do pessoal necessário a esses serviços.

Tenho uma filha que se inscreveu no ano passado e aconselhada para frequentar um curso na União das Misericórdias de Lisboa, com a duração de 26 semanas, ela isso foi fazer, com muito sacrifício e muitas despesas, mas terminou com bom aproveitamento conforme certificado que tem e já mostrou na Misericórdia de Pedrógão Grande, nossa terra natal.

Ora a Misericórdia de Pedrógão Grande, publicou a lista dos trabalhadores a admitir, vendo que o nome da minha filha não foi incluído nela, uma grande injustiça que o sr. Provedor da Misericórdia vai fazer, visto ir admitir muitos que não tendo ido tirar o curso e até por serem de idade avançada, e assim pondo em causa todo o

trabalho isento e honesto da União das Misericórdias de Lisboa.

Para cúmulo, admitindo pessoas não cursadas, está a pôr em causa a comparência dos monitores que deram o curso na União e os jovens desempregados que se prepararam para apoiar os idosos no Centro da Terceira Idade.

Desta maneira, o sr. Provedor da Misericórdia de Pedrógão Grande, além das injustiças indicadas, está a provocar uma discordância pública perante a opinião pública perante a opinião de todos os pedroguenses, os quais, muito rudes e provincianos, compreendem a farsa e estão a lamentar a atitude tendenciosa do Provedor, visto esquecer que a Misericórdia, onde ele está há volta de 15 anos, é uma instituição de utilidade pública e não uma empresa dele, onde como patrão «manda, pode e quer».

Com muita consideração,

Américo David Pereira

Pedrógão Grande.

(Do «Diário de Coimbra»).

Para "telefonar" a Deus

1. Verificar se o indicativo está correcto.

2. Não marcar o número sem pensar primeiro, para não fazer um telefonema em vão.

3. Não se enervar, se ouvir o sinal de ocupado. Esperar e tentar as vezes que forem necessárias.

4. Ter presente que telefonar a Deus não é um monólogo. É preciso também escutar o que Ele quer dizer.

5. Em caso de interrupção, verificar que a culpa nunca é de Deus.

6. Não chamar Deus apenas nas situações de emergência como quem recorre a um pronto-socorro.

7. Não telefonar apenas nas horas de taxa reduzida, isto é, aos domingos. Também nos dias de semana é conveniente fazer uma breve chamada com intervalo regular.

8. Finalmente, lembrar-se de que um telefonema a Deus não conta períodos.

SÊ BOM

Tu que nasceste escorreito
E por isso tens vaidade
Só por te sentires diferente,
Não desprezes o sujeito
Que teve a infelicidade
De ficar deficiente.

Armando David

PAZ

A paz é ter alegria de viver
Na amizade, no amor, na união.
É sentir a felicidade renascer
Dentro do nosso coração.

A paz é tudo isto; vem dos céus.
Um clarão de esperança que reluz.
A paz é doce, calma, vem de Deus
E é-nos transmitida por Jesus.

Armando David

Só para rir

ADIVINHA

Qual é a ratoeira de caçar ratos que se escreve com quatro letras?

Solução da anterior: **Botão**

ANEDOTAS

Miguel, casado com a senhora Glória, andava sempre às turras com a mãe desta, sua sogra. Já a não podia ver diante dele e tomara vê-la no caixão. E um dia disse para a mulher, Glória, filha da sogra: — Eu já sabia que há o Pai Eterno. Mas o que não sabia é que também há a mãe eterna.

O Papa Leão XIII, um dos maiores Papas da Igreja, já tinha muita idade e era muito doente. O seu Cardeal Secretário estava indicado para ser seu sucessor, no trono papal. E um dia, numa reunião de amigos íntimos, terá dito: — Ora esta! Julgávamos eleger um Padre Santo, e arranjámos um Padre Eterno...

Disse Costa Gomes:
"Eu só não fui banido das Forças Armadas e posto de lado, porque eles achavam que, em guerra, era indispensável a minha intervenção".

TERRENOS

Terrenos de mato, compra Fernando C. Lourenço dos Santos.

Telef. 52105 — 3260 Figueiró dos Vinhos.

QUADRAS

Dois velhos de fé perdida
Num diálogo profundo
Um a dizer mal da vida
Outro a dizer mal do mundo.

A velhice e a juventude
São razões em contradição
Uma quer que tudo mude
A outra teme a mudança

Com afínco trabalhaste
Para ganhares o teu pão
O tal pão que amassaste
Mas que hoje te não dão

És jovem, sou reformado
Tu tens o mundo na mão
Olha bem o meu passado
Luta sempre pela razão...

Seixal, Junho de 1987.

Fornecido por
José Simões Rosa,
para o jornal "Voz da Graça"
em 24/6/88

Lucros e Despesas da Partidocracia

Os senhores deputados é que fazem as leis a seu modo para si próprios e para os seus partidos. E não estão com cerimónias. Assim, veja-se: o vencedor P.S.D. ganhou com a última eleição e segundo a Lei orgânica da Assembleia da República 1 260 000 contos. Feitas as contas recebera, e durante quatro anos seguidos de legislatura, por cada dia 865 contos. Também os restantes partidos representados na Assembleia abicham a sua conta: P.S., 385 contos diários; a C.D.U., 210 contos; o P.R.D., 85 contos e o C.D.S., 74 contos!

Muito benéfica é a Partidocracia para os "políticos" e muito cara nos sai a todos nós que somos o povo contribuinte!

Então, digam lá, nós não estamos precisados de "outra democracia"?

De "Consciência Nacional"

Novas Seitas destroem as pessoas

Num trabalho recente de investigação jornalística com o título de «Parasitas de Deus», das edições «Caminho», Fernando Semedo faz a denúncia documentada de métodos e objectivos menos lícitos utilizados por sete organizações que se apresentam como igrejas, institutos ou associações culturais, e que têm proliferado entre nós, tais como as Famílias do Amor (ex-Meninos de Deus), Testemunhas de Jeová, Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mormons), etc.

Embrenhando-se nas filosofias de tais organizações, afirma o autor: — Cheguei, assim, à grande, à mais importante fronteira das manipulações humanas. Há grupos religiosos que utilizam a «lavagem ao cérebro», destroem pessoas, instrumentalizam as mentalidades e aspirações. (...) É que nas seitas, a condição humana não tem espaço, apesar de ser esse um dos temas predilectos que usam na sedução de adeptos.

Para orientação dos nossos leitores, aqui fica este registo insuspeito, numa hora em que estas seitas também tentam fazer de Ovar campo da sua condenável sementeira.

UM GRANDE MILITAR PORTUGUÊS

Mouzinho de Albuquerque, o herói de Chaimite, ouviu da boca do governador de Moçambique, oficial de Marinha, o seguinte:

«Sr. Capitão, sou oficial da Marinha há muitos anos, e tenho lidado com muito fadista, e nunca tive medo de apanhar uma facada.»

Respondeu-lhe Mouzinho:

«Sr. Comandante, sou oficial de Cavalaria, há muitos anos, tenho lidado com muita besta e nunca tive medo de apanhar um coice.»

Joaquim Mouzinho de Albuquerque, com o tenente Miran-

da, o tenente graduado Couto, o médico Amaral e 49 praças prendem o régulo Gungunhana, seu tio Molungo, seu filho e as suas sete mulheres, em Chaimite.

El-Rei D. Carlos mandou-lhe este telegrama:

«Felicit-o do coração; louvo em meu nome o capitão Mouzinho, seus oficiais e praças. Este feito vem fechar com chave de ouro a série de feitos gloriosos que vieram provar mais uma vez ao mundo inteiro que o soldado português é digno herdeiro dos nossos heróis de outrora. El-Rei.»

Desordem

Às 3 horas da madrugada, do dia 13 de Novembro, na Discoteca de Figueiró dos Vinhos, um rapaz cigano, de 16 anos, atirou três tiros de pistola contra o sr. Ventura dos Santos Serra, dos Moleiros, Vila Facaia, atingindo-o gravemente numa perna e nos intestinos.

O ferido foi de urgência conduzido ao hospital dos Covões, Coimbra, onde ficou internado, para efeito de operações cirúrgicas.

O agressor encontra-se preso em Torres Novas, onde virá a ser julgado, no Tribunal de menores, em data a determinar.

Todos os artigos publicados e assinados neste jornal são da inteira responsabilidade de seus respectivos autores.

VENDE-SE

Uma CARROÇA com rodas novas e uns acessórios, por bom preço.

Contactar com João Moleiro — 3260 Corisco — Bairradas.

UNIÃO SOVIÉTICA

O primeiro-ministro Cavaco Silva estava para ir, dentro de dias, em visita oficial a Moçambique. À última hora, porém, a viagem foi cancelada, a pedido das autoridades moçambicanas que alegaram ter o presidente Chissano viajado de urgência até Cuba, para ali ser submetido a uma intervenção cirúrgica. Acreditamos em tal versão e desejamos as melhores ao ilustre doentinho, embora fiquemos preocupados pela escolha de Cuba para alívio dos seus padecimentos. É que nos lembramos sempre do malogrado presidente Agostinho Neto, que, embora não tendo lá ido tratar-se (foi à União Soviética, o que vem a dar no mesmo), regressou ao seu país dentro de um caixão...

(De «O Diabo»)

DIA DE NOIVADO

Dia de noivado, dia d'esplendor
Tudo em volta respira alegria.
No seu lindo vestido de magia,
Tudo é feérico e tudo é amor.

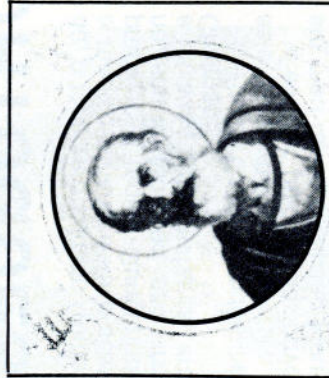
Salve o dia de d'hoje com poesia,
Onde se move doçura em redor,
Benditos!... Num futuro encantador
Os noivos sejam como a luz do dia.

Entregues a Deus!... Na sua humildade
Orando pela sua felicidade,
O ar vestiu-se de cor branquinha.

Abençoados netos, eu vos saúdo!...
Que o Céu lhes dê sorte e saúde,
São os votos da avó Armandinha.

Armanda de Paiva Cardoso

Os Papas da Igreja



39 — SANTO ANASTÁCIO I

Nasceu em Roma. Eleito a 27 XI 399, morreu a 19 XII 401. Conciliou os Cismas entre Roma e a Igreja de Antioquia. Combateu tenazmente os sectários de costumes imorais convencidos de que também na matéria se escondia a divindade. Ordenou que os sacerdotes permanecessem de pé durante o evangelho.

Reconciliou as Igrejas de Antioquia e Roma, que havia já 17 anos se tinham separado. Festeja-se a 27 de Abril.



40 — SANTO INOCÊNCIO I

Nasceu em Albano. Eleito a 22 XII 401. Morreu a 12 III 417. Durante o seu pontificado houve a pilhagem a Roma pelos godos de Alarico. Estabeleceu a observância dos ritos romanos no Ocidente, o catálogo dos livros canónicos e regras monásticas. Orlém de Honório a proibição das lutas no circo entre os gladiadores.

Foi Papa desde 398 a 401. Louvou a fé do Papa Liberio ao Concílio de Niceia. Em 400, condenou os erros de Orígenes, segundo a lista que lhe apresentou S. Jerónimo. Sucedeu na cadeira papal a S. Sirício.

Governou com prudência. Livrou Roma dos conflitos causados por Orígenes. Conseguiu que o Bispo S. João Crisóstomo não fosse despojado da sua sede de Constantinopla.

Festeja-se no dia 28 de Junho.

Foi Papa quinze anos, um mês e dez dias.

Promoveu quatro ordenações no mês de Dezembro, sendo ordenados 30 presbíteros, 15 diáconos e 54 bispos por diversas terras.

ÁFRICA DO SUL PRENDA E PRENDINHA — famosas gémeas siamesas



AS GÉMEAS ANTES DA OPERAÇÃO.

A história da medicina ficou assinalada com a recente separação cirúrgica das gémeas siamesas Myho e Myhonyana, no hospital de Baragwanath, em Soweto.

Nasceram por cesariana no Hospital de Tshepong, em 7 de Dezembro de 1986.

Pouco antes da melindorsa e difícil operação que durou 7 horas, foi celebrado um serviço religioso na capela do Hospital. Ligadas pela cabeça, foram separadas com êxito. A equipa médica foi chefiada pelo Prof. Robert Lipschitz, catedrático de Neurocirurgia. Correu com pleno êxito a separação final, em 3 de Maio de 1988.

O custo das operações, de tratamento e alojamento foi para largas centenas de milhares de rands, pagos pelo Estado sul-africano, tendo a mãe Sofia pago só 10 rands iniciais.

A mulher do Presidente Botha, Elize Botha, visitou as gémeas logo após a operação final.



DEPOIS DE SEPARADAS, COM A MÃE.

NOTAS À MARGEM

1 — Ainda de novo «Eles comem tudo!...»

Em face da reacção do assinante n.º 18.713 deste jornal, publicada na edição do dia 6 do corrente, às considerações por nós emitidas na nota do dia 18 de Agosto último (Notas à Margem), sob a epígrafe «Eles comem tudo!...», teremos, forçosamente, de clarificar um ponto: Esta secção dispõe de um espaço reduzido a que teremos de nos subordinar, sendo evidente que as várias notas (ou assuntos) nela inseridos não poderão ser muito longos. De resto, os leitores, hoje em dia, preferem (e isto em qualquer jornal) notícias curtas, sintéticas e objectivas. Basta referir que, normalmente, para abordar dois ou mesmo três assuntos, o nosso espaço vai a pouco mais de metade daquele que foi ocupado com o comentário do nosso estimado leitor.

Voltando ao assunto, entendemos que, depois de ler e reler o texto por nós divulgado, não retiraremos nem uma vírgula ao que afirmámos. Pelo contrário, muito mais teríamos a acrescentar. A nossa análise, para além de séria, honesta e verdadeira, insere-se na linha e no pensamento daqueles que, com o suor do rosto, granjeiam o pão de cada dia, sem a facilidade de muitos a quem cai do céu com extrema facilidade.

Vem a propósito citar aqui algumas palavras do sr. bispo de Setúbal, D. Manuel da Silva Martins, numa recente entrevista concedida ao matutino lisboeta «O Dia»: «Quando falo em justiça, lembro direitos importantes e fundamentais que continuam muito distantes de tanta gente. Penso no trabalho e salário justo; penso nessas miseráveis reformas que não aumentam mais; penso nas baratas e «gaiolas» onde «vive» tanta gente; penso no inferior, sem acesso à escola e à saúde; penso nos pobres no tocante ao acesso ao serviço de saúde (que odiseia para se obter uma consulta!); penso na falta de protecção policial e judicial (desgraçado de quem é ferido nos seus direitos!); penso nos jovens sem futuro e sem esperança...»

Ora, não faz sentido que os políticos, que deverão ser pessoas responsáveis, afirmem vencimentos de lordes, enquanto, ao lado, a grande maioria, rasteja no quotidiano da sua miséria e da sua dificuldade. E o bispo de Setúbal, através de palavras profundamente humanas, vai mais longe: «Nós queremos que os católicos, em lugares de responsabilidade como são os do Governo ou políticos, não se deixem levar por interesses pessoais ou de partido, mas que tenham o HOME sempre como preocupação e como critério de acção; que estejam atentos aos problemas dos mais pobres; que façam com que estes deixem de ser as eternas vítimas do esquecimento e da manipulação; que não levem a mal os reparos, as críticas, as alertas, antes se mostrem gratos a todas as ajudas, venham de onde vierem. O governante católico, o político católico é um homem em serviço, exclusivamente em serviço. Não dorme, enquanto houver a seu lado uma situação de injustiça. Pensa mais nos outros que em si ou no seu partido».

Face a este libelo tremendo de D. Manuel da Silva Martins, acho que não devo (nem é preciso) dizer mais seja o que for. Repugna-me e enoja-me o procedimento dos deputados do PSD na Assembleia da República no concernente ao assunto em apreço. Não têm qualquer justificação e irão pagar caro por isso.

Resta-me ainda acrescentar que, muito ao contrário do que pensa o nosso estimado leitor, nunca esteve nos meus propósitos denegrir fosse quem fosse e que, quanto a clientela partidária, muito se engana a meu respeito. Basta ter vindo a acompanhar neste jornal (e em «O Comércio do Porto» nos anos difíceis da Revolução) os meus escritos, para que se dissipem todas as dúvidas. De resto, nunca deveremos julgar os outros assim tão limitadamente.

O jornalismo tem de ser verdadeiro, objectivo, contundente até, e nunca sujeito a directrizes partidárias ou quaisquer outras. A verdade acima de tudo.

ANIBAL PACHECO

Visitas à Redacção

Deram-nos a honra da sua visita os nossos bons amigos:

José Dias da Silva, Barraca da Boa Vista; Manuel Tomás da Silva, 3280 Torgal; Eurico Correia, Rodrigues Rosinha, 3280 Vilar; Mário Rosa Antunes, Figueiró dos Vinhos; José Conceição Pires e esposo, Fonseca do Carmo, Outão.

sa, Casal dos Ferreiros; José Rosa Tomás, Nodreinho; Manuel David, 3280 Corga; Manuel Encarnação Simões Luís, 3270 Pevide; Albano Assunção Graça, Carvalheira Pequena; José Antunes de Carvalho, Lisboa; Prof. Carlos M.ª da Silva Godinho, Aralaia Cimeira; Almerindo Fonseca do Carmo, Outão.